

Sistema de Plano de Estudos e Defesa de MDT

Giuliano Geraldo Lopes Ferreira, Giana Lucca Kroth, Andreia Farenzena Viero,
Marcelo Lopes Kroth
{giuliano, giana, andreia.viero, marcelo.tuco}@ufsm.br

Centro de Processamento de Dados
Universidade Federal de Santa Maria
Av. Roraima, 1000. Prédio 48. Bairro Camobi
CEP 97105-900 – Santa Maria, RS

Resumo: Este artigo descreve a informatização do registro acadêmico do plano de estudos de alunos da pós-graduação e da posterior abertura de processo para composição de banca examinadora para defesa de MDT (Monografia, Dissertação e Tese) na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O objetivo principal da informatização desses processos foi evitar a impressão e o trâmite de pastas cheias de documentos, além de agilizar a composição de banca examinadora para defesa dos trabalhos de pós-graduação na UFSM. O sistema está totalmente implantado quanto à abertura de processos de defesa, e em fase de implantação na parte de registro do plano de estudos. Segundo a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP), o sistema, além de eliminar completamente o trabalho de controle manual de processos e produção de portarias de defesa, desburocratizou o processo como um todo, sendo eliminados trâmites nos quais o sistema pode fazer as consistências exigidas sem a necessidade de intervenção do usuário. Já para o Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA), o principal ganho foi o registro eletrônico do plano de estudos, o que permite que o sistema faça a verificação da integralização curricular do aluno de forma automatizada, evitando a conferência manual do plano de estudos do aluno com as disciplinas cursadas.

Palavras-chave: plano de estudos; processo de defesa; MDT; pós-graduação; UFSM;

1. Introdução

Diferentemente da graduação, a pós-graduação na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) não tem uma grade curricular fixada para o aluno cumprir. Dessa forma, o aluno, juntamente com seu orientador, define quais disciplinas pretende cursar de acordo com o tema que irá desenvolver na MDT (Monografia, Dissertação e Tese). O tema da MDT e as disciplinas a serem cursadas são registrados no Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA) na forma de um Plano de Estudos, o qual passa a ser considerado como o equivalente ao currículo do curso para o aluno. Assim, o aluno só irá integralizar o currículo cursando e sendo aprovado em todas as disciplinas contidas no plano de estudos.

Como esse registro era feito através de documento em papel enviado ao DERCA, a conferência da integralização curricular era feita de forma manual, cruzando as informações do plano de estudos com o histórico do aluno. Essa conferência faz parte do trâmite do processo de defesa da MDT, o que contribuía para a demora na autorização da composição de banca examinadora para defesa.

Sendo assim, um dos objetos do projeto desenvolvido foi informatizar o registro do plano de estudos, visando à automatização da integralização curricular. Dessa forma, o sistema poderia validar se todas as disciplinas constantes do plano de estudos foram cursadas e vencidas pelo aluno.

Outro objeto foi agilizar e desburocratizar o processo de composição de banca examinadora para defesa da MDT. Esse processo envolvia diversos setores como, bibliotecas setorial e central, e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), além do DERCA e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) que são os órgãos diretamente envolvidos com o processo. Durante o desenvolvimento do projeto, observou-se que o trabalho realizado por alguns desses setores poderia ser feito automaticamente pelo sistema, uma vez que tanto a biblioteca como o restaurante universitário já contam com sistemas informatizados. Já na PRPGP, o esforço maior era a produção das portarias de composição de banca examinadora, a qual autorizava a defesa da MDT. Essa etapa foi informatizada com o auxílio de um módulo de emissão de portarias que estava sendo implantado na UFSM à época do desenvolvimento deste projeto.

Este artigo apresenta um relato do desenvolvimento de um projeto para registro eletrônico do Plano de Estudos de alunos de pós-graduação, bem como, para abertura e tramitação do processo de composição de banca examinadora para defesa de MDT. A seção 2 apresenta um breve histórico sobre o registro do plano de estudos na UFSM e a solução desenvolvida para informatizar essa etapa do processo. A seção 3 relata como o registro eletrônico do plano de estudos influenciou e viabilizou a automatização da verificação da integralização curricular para alunos da pós-graduação na UFSM. Na seção 4, é apresentado o processo de composição de banca examinadora para defesa de MDT, e como este processo foi reduzido e melhorado através do registro eletrônico do plano de estudos. Finalmente, na seção 5, são apresentados os resultados alcançados e as considerações finais.

2. Registro do Plano de Estudos

O registro acadêmico do plano de estudos de alunos de pós-graduação na UFSM era feito historicamente através de documento encaminhado ao DERCA, pela coordenação do curso do aluno. Esse documento era arquivado na pasta do aluno para ser utilizado posteriormente na verificação de sua vida escolar, avaliando se ele está apto para a defesa de sua MDT perante uma banca examinadora.

O grande problema era o volume de trabalho que essa conferência gerava, considerando que para Mestrado são exigidos no mínimo 24 créditos e para Doutorado 48, sendo que normalmente uma disciplina possui de 2 a 4 créditos. Isso somado a quantidade de processos que eram abertos ao final de cada semestre, acabava por causar certa demora na tramitação dos processos de composição de banca examinadora.

Por isso, um dos principais objetivos do projeto era disponibilizar, ao aluno, o registro eletrônico do seu plano de estudos. Neste registro, o aluno deve informar o título do trabalho que pretende desenvolver, assim como, a linha de pesquisa e área de concentração, normalmente relacionadas ao professor orientador. O aluno também deve informar em qual(is) língua(s) estrangeira(s) pretende fazer o teste de suficiência para cumprir os requisitos do regimento da pós-graduação. Um exemplo desse cadastro pode ser observado na Figura 1.

Dados do Plano de Estudos

Título da MDT *	Tipo de MDT *
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Orientador *	
<input type="text"/>	
Área de Concentração *	Linha de Pesquisa *
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Língua Estrangeira 1 ?	Língua Estrangeira 2 ?
<input type="text"/>	<input type="text"/>

Figura 1 - Dados Cadastrais do Plano de Estudo

Após cadastrar essas informações iniciais, o aluno precisa montar a grade de disciplinas a serem vencidas para integralização dos créditos necessários para conclusão do curso. Nessa etapa, são apresentadas todas as disciplinas do curso, agrupadas conforme seu currículo. As disciplinas definidas como obrigatórias no currículo do curso já são selecionadas automaticamente e o aluno não pode desmarcá-las, ou seja, elas farão parte, obrigatoriamente, de seu plano de estudos. A Figura 2 mostra a forma como as disciplinas são apresentadas para o aluno.

Disciplinas do Currículo				
+ Estudos Linguísticos: Disciplinas de Domínio Específico				Créditos Exigidos: 24
+ Estudos Literários: Disciplinas Eletivas				Créditos Exigidos: não consta
+ Estudos Linguísticos: Disciplinas Eletivas				Créditos Exigidos: não consta
+ Disciplinas de Domínio Conexo				Créditos Exigidos: 24
	Código	Disciplina	Tipo	Créditos
<input checked="" type="checkbox"/>	PPGLET854	SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO	Obrigatória	4
<input type="checkbox"/>	APG303	DOCÊNCIA ORIENTADA I	Optativa	1
<input type="checkbox"/>	APG304	DOCÊNCIA ORIENTADA II	Optativa	1
+ Estudos Literários: Disciplinas de Domínio Específico				Créditos Exigidos: não consta
+ Disciplinas não computáveis				Créditos Exigidos: não consta

Figura 2 - Disciplinas do Currículo do Curso

Conforme o aluno seleciona as disciplinas que pretende cursar, o sistema adiciona-as a uma lista, informado ainda quantos créditos faltam para atingir o mínimo exigido pelo curso. Através dessa lista, ele pode visualizar também quantos créditos já foram selecionados em cada estrutura do currículo. Essa visualização é mostrada na Figura 3. Nesta figura pode ser observação a indicação de cores, sendo que o vermelho significa que ainda não foi atingido o mínimo de créditos exigidos.

Disciplinas do Plano de Estudos	
SEMINÁRIO AVANÇADO EM JAKOBSON	Créditos em Estudos Linguísticos: Disciplinas de Domínio Específico: 4
SEMINÁRIO AVANÇADO EM SAUSSURE	Créditos em Estudos Literários: Disciplinas Eletivas: 0
SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO	Créditos em Estudos Linguísticos: Disciplinas Eletivas: 0
TEORIA DA LITERATURA	Créditos em Disciplinas de Domínio Conexo: 4
	Créditos em Estudos Literários: Disciplinas de Domínio Específico: 4
	Créditos em Disciplinas não computáveis: 0
	Total de Créditos: 12

Figura 3 - Disciplinas selecionadas para o Plano de Estudos

Quando o aluno termina o preenchimento dos formulários, o sistema submete o plano de estudos para avaliação do orientador, que, além de conferir se o plano de estudos do aluno está adequado, deve informar em qual de seus projetos de pesquisa o trabalho do aluno está inserido. Essa etapa foi criada para atender a uma regra da instituição que determina que todos os trabalhos de pós-graduação precisam ser registrados na forma de projetos de pesquisa.

Em seguida, com a anuência do orientador, o plano de estudos do aluno segue para análise do colegiado do curso, que deve verificar se o plano atende a todos os requisitos definidos pelo curso. O plano de estudos, ao ser aprovado pelo colegiado, passa a vigorar para aquele aluno. Após isso, o aluno, juntamente com seu orientador, ainda podem solicitar alterações no plano de estudos, que, devidamente justificadas, seguirão para nova apreciação do colegiado, somente passando a valer com nova aprovação desse órgão.

3. Integralização Curricular

Uma das etapas do processo de composição para banca de defesa de MDT, que será discutido na seção 4, é a análise do histórico escolar do aluno, com o intuito de verificar se ele cumpriu o proposto no plano de estudos. Com o registro eletrônico do plano de estudos, é possível cruzar as informações do histórico com as do plano, apresentado como resultado se o aluno cumpriu integralmente o plano de estudos e está apto para a defesa da MDT, ou em caso contrário, o que ainda está faltando vencer. A Figura 4 apresenta a tela da aplicação desenvolvida para esta finalidade.

Código da discipli...	Nome da disciplina	Créditos	Carga Horária...	Situação
ELC886	ALGORITMOS DISTRIBUIDOS		4	60 Pendente
ELC885	TRABALHO INDIVIDUAL I		2	30 Vencido
ELC887	REDES DE COMPUTADORES		4	60 Vencido
ELC888	ARQUITETURA DE SISTEMAS DE ALTO DESEMPENHO		4	60 Vencido
ELC895	TOLERÂNCIA A FALHAS EM SISTEMAS DISTRIBUÍDOS		4	60 Vencido
ELC896	SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO MÓVEL E PERVASIVA		4	60 Vencido
ELC906	TRABALHO INDIVIDUAL II		2	30 Vencido
			Total: 24	Total: 360

Figura 4 - Integralização do Plano de Estudos

Como pode ser observado na Figura 4, as disciplinas constantes do plano de estudos nas quais o aluno já foi aprovado aparecem grifadas em azul e com situação “Vencido”. Já as disciplinas que o aluno ainda não completou aparecem em vermelho com situação “Pendente”. Da mesma forma, o sistema apresenta a totalização de créditos e de carga horária, destacando em vermelho quando o aluno ainda não atingiu o mínimo exigido pelo curso.

4. Processo de composição de banca examinadora para defesa de MDT

O processo de composição de banca examinadora para defesa de MDT iniciava-se com a solicitação do aluno, passando pelo orientador e pela coordenação do curso, sendo que nesse ponto, o processo era protocolado. Após isso, o processo precisava passar inicialmente pela biblioteca setorial da unidade universitária a qual o aluno está vinculado, pela biblioteca central da UFSM, e pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Somente após esse trâmite inicial, o processo seguia para o DERCA, onde era verificada a integralização curricular, apresentada na seção 3, e liberada a defesa do aluno. Após a liberação por parte do DERCA, o processo seguia para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP), onde era verificada a conformidade com o regimento da pós-graduação da UFSM e então se emitia a portaria de composição de banca examinadora.

Nesse processo, o trâmite pelas bibliotecas era necessário para que fosse verificado se o aluno possuía multas e/ou livros emprestados. Neste caso, ele deveria quitar as multas e devolver os livros. Somente após isso, o processo poderia seguir adiante. Além disso, a biblioteca central atualizava a situação do aluno para bloquear futuros empréstimos.

Como o sistema de empréstimos e multas das bibliotecas está integrado ao SIE [1], a informatização do processo de composição de banca possibilitou que essa verificação fosse feita de forma automatizada, bloqueando o início do processo caso haja algum impedimento dessa natureza. Assim, quando o aluno tenta iniciar o processo, são exibidas informações de multa e/ou empréstimos pendentes, orientando-o para regularizar a situação antes de prosseguir. A Figura 5 ilustra a tela inicial para abertura de processo de defesa, na qual é possível observar os avisos do

sistema. Na Figura 6, é apresentada segunda tela na abertura do processo, na qual é realizada a composição de banca examinadora sugerida pelo aluno.

Avisos Importantes

- Você possui empréstimo(s) pendente(s) na biblioteca
- Saldo no RU: R\$ 5,75

Dados da MDT

Título da MDT *

Tipo de MDT *

Orientador *

Data/Hora da Defesa *

Área de Concentração

Linha de Pesquisa

Figura 5 - Tela inicial para abertura de processo para defesa de MDT

Adicionar participante

Tipo de Vínculo * Servidor Externo

Nome *

Sigla *

Instituição de Origem *

CPF/Passaporte *

CPF Passaporte

Data Nascimento *

Titulação *

Tipo de Participação *

Forma de Participação *

Docente? * Sim Não

Composição atual da comissão examinadora

Vínculo	Docente	Nome	Instituição	Titulação	Participação	Situação
<input checked="" type="checkbox"/> Servidor	Sim	[REDACTED]	UFSM	Doutor	Presidente - Orientador	Efetivo
<input checked="" type="checkbox"/> Servidor	Sim	[REDACTED]	UFSM	Doutor	Examinador	Efetivo
<input checked="" type="checkbox"/> Servidor	Sim	[REDACTED]	UFSM	Mestre	Examinador	Efetivo
<input checked="" type="checkbox"/> Servidor	Sim	[REDACTED]	UFSM	Doutor	Examinador	Suplente

Figura 6 - Tela de composição da banca examinadora

Já o trâmite para a PRAE servia para verificar pendências relativas ao Restaurante Universitário. Desde que a gestão dos restaurantes também foi integrada ao SIE, não era mais necessário esse trâmite. Portanto, esse fluxo foi removido do processo e o sistema apenas informa ao aluno o saldo remanescente no restaurante, uma vez que os restaurantes na UFSM funcionam através da compra prévia de créditos para refeição.

Como discutido anteriormente, o trâmite pelo DERCA é necessário para a verificação da integralização curricular do aluno. Este trâmite foi mantido, com a diferença que agora o sistema oferece total suporte ao usuário, informando detalhadamente se o aluno cumpriu ou não o plano de estudos proposto. Esse trâmite continua sendo necessário, pois, além da verificação da integralização curricular, o DERCA também é responsável pelo registro completo do aluno. Então, nesse passo, também é verificado se a documentação do aluno está em dia.

No trâmite para a PRPGP era produzida a portaria de composição de banca examinadora, que autoriza a defesa do aluno. Esse passo também foi significativamente simplificado devido ao sistema estar preparado para gerar automaticamente a portaria, evitando digitação do texto da mesma. Neste passo, a portaria é gerada, autenticada e enviada eletronicamente à coordenação do curso.

É importante destacar que, durante toda a tramitação do processo, o aluno pode consultar a situação e em que setor encontra-se seu processo. Isso evita que o aluno precise estar indo na coordenação do curso e até mesmo na PRPGP para saber qual a situação e onde estaria seu processo, uma prática que era bastante comum antes da informatização do processo. A Figura 7 demonstra como é apresentada a essa consulta para o aluno.

Tramitações				
Fluxo	Origem	Destino	Envio	Recebimento
Envia para Coordenação do Programa/Curso		Pós-Graduação em Informática	28/09/2012	28/09/2012
Homologa e envia para análise do DERCA	Pós-Graduação em Informática	DEPTO. REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - DERCA	28/09/2012	02/10/2012
Retorna para coordenação por algum impedimento do discente	DEPTO. REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - DERCA	Pós-Graduação em Informática	03/10/2012	16/10/2012
Retorna para o DERCA após ajustes impedimento aluno	Pós-Graduação em Informática	DEPTO. REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - DERCA	18/10/2012	18/10/2012
Libera defesa e envia para PRPGP	DEPTO. REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - DERCA	PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP	18/10/2012	18/10/2012
Aprova emissão de portaria	PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP	Pós-Graduação em Informática	18/10/2012	18/10/2012
Encaminha Ata para PRPGP	Pós-Graduação em Informática	PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP	17/12/2012	17/12/2012
Solicita emissão do diploma	PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP	DEPTO. REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - DERCA	17/12/2012	17/12/2012
Diploma Emitido	DEPTO. REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - DERCA	DEPTO. REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - DERCA	21/12/2012	21/12/2012
Arquiva Processo	DEPTO. REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - DERCA	DEPTO. REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - DERCA	21/12/2012	

Figura 7 - Consulta do processo pelo aluno

5. Resultados e considerações finais

O módulo de abertura de processo para composição de banca examinadora de defesa de MDT na UFSM está implantado há cerca de sete meses e já soma 515 defesas em 2012 e 276 em 2013, totalizando ainda 590 processos em tramitação. O objetivo principal da informatização desse processo foi evitar a impressão e o trâmite de pastas cheias de documentos, além de enxugar o trâmite dos processos. Como principais metas alcançadas pode-se citar: a eliminação da gerência manual dos processos e a produção das portarias de defesa pela PRPGP; e a desburocratização do processo como um todo, eliminando trâmites nos quais o sistema passou a fazer as consistências exigidas sem a necessidade de intervenção do usuário.

Já o módulo de registro dos planos de estudos dos alunos da pós-graduação está em fase de implantação. O objetivo principal, nesse caso, foi o registro eletrônico do plano de estudos, para viabilizar a verificação da integralização curricular do aluno de forma automatizada, evitando a conferência manual do plano de estudos dos alunos com as disciplinas cursadas. Com a total implantação desse módulo, espera-se que, além de agilizar a tramitação dos processos, haja uma conscientização acerca do registro antecipado do plano de estudos, uma vez que, em muitos casos, o plano de estudos é enviado juntamente com o processo de composição de banca examinadora. Para tanto, pretende-se implementar regras no sistema acadêmico para impedir a matrícula de alunos que não registrarem seus planos de estudos dentro do prazo estipulado pelo regimento da pós-graduação na UFSM.

6. Referências

- [1] Barbosa, F. P. (2010). “Um estudo sobre os aspectos de desenvolvimento e distribuição do SIE”, IV Workshop de Tecnologia de Informação das IFES.